Análise dos Atores Institucionais em Iniciativas de Economia Criativa de Artesanato em João Pessoa (PB) †

Dissertação de mestrado de autoria de Claudyvanne dos Santos Nascimento Silva
Orientador: Dr. Samir Adamoglu de Oliveira

Objetivo

Ao se enxergar o artesanato e a arte popular como ativos criativos, respeitando a cultura e o conhecimento das pessoas, é possível refletir sobre a economia criativa e sua viabilidade de monetização enquanto alternativa para redução da pobreza. Importa saber até que ponto a prática de atores institucionais influencia no papel do artesanato como meio para redução da pobreza, mediante o empreendedorismo cultural e a adaptação a novas tendências da economia e da sociedade. Assim, este trabalho buscou compreender a atuação dos atores institucionais envolvidos no contexto de desenvolvimento de iniciativas de artesãos-empreendedores em João Pessoa (PB), reconhecida pela UNESCO em 2017 como Cidade Criativa no segmento de Artesanato e Arte Popular.

Método

Adotando abordagem qualitativa, a pesquisa coletou dados por entrevistas, observações e conversas informais, aplicando-lhes análise de conteúdo qualitativa. Indivíduos e órgãos representativos à frente a gestão das ações de economia criativa em João Pessoa (PB) foram abordados. Adicionalmente, pesquisa documental levantou dados de instituições de ensino e pesquisa, cartilhas do SEBRAE, relatórios da UNESCO, decretos, leis ordinárias e portarias do poder público, analisando dispositivos voltados ao fomento e sustentação do artesanato-empreendedor.

Achados

Os atores institucionais influenciam o desenvolvimento dos artesãos-empreendedores em João Pessoa (PB) mediante políticas públicas, econômicas e acadêmicas. A Gestão Pública, o SEBRAE e a UFPB, cada um à sua especificidade, favoreceram o contexto de surgimento e fortalecimento da economia criativa de João Pessoa (PB), por trabalhos institucionais praticados das seguintes maneiras: (i) a Gestão Pública, realizando trabalho institucional político, através da negociação política, tomada de decisão, criação de políticas públicas e estabelecimento de instrumentos legais; (ii) o SEBRAE, exercendo o trabalho institucional técnico por meio do apoio técnico e dos incentivos para a adoção de boas práticas gerenciais e comerciais; e, (iii) a UFPB, também realizando trabalho institucional técnico a partir dos esforços de teorização de práticas existentes. Disso, destaca-se o Poder Público, por ser este o ator institucional que sustenta a regulação dessa atividade econômica, possibilitando compreender quais elementos do contexto político repercutem sobre a orientação normativa do setor.

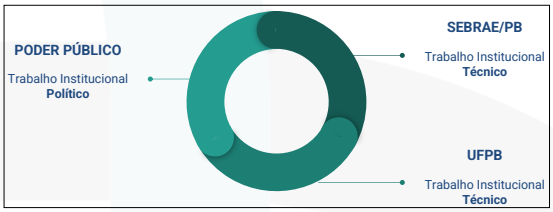

Ilustração gráfica da pesquisa
Fonte: Silva (2023, p. 74)

Contribuições para a gestão

Ao promover políticas públicas e ações voltadas ao fortalecimento do setor artesanal, é possível impulsionar a geração de renda, o empreendedorismo local, a valorização cultural e a redução da pobreza, contribuindo para o crescimento local sustentável. É importante que as ações dos agentes institucionais sejam integradas e adaptadas às especificidades e desafios enfrentados pelos artesãos-empreendedores, considerando aspectos culturais e de sustentabilidade do artesanato na região. Assim, é possível tornar políticas e programas mais efetivos, contribuindo para um cenário mais próspero e inovador para a economia criativa na cidade.

Apoio:

† Silva, Claudyvanne dos Santos Nascimento (2023). *Análise dos Atores Institucionais em Iniciativas de Economia Criativa de Artesanato em João Pessoa (PB)* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil. https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/30654